

## **Empreendedor X Super Homem, quem leva a vaga?**

Empreender, empreendimento, intraempreendedor, empreendedor corporativo e web-empreendedor. Inúmeros são os tipos e as vertentes do empreendedor. Você pode dizer que pensava que empreendedor era somente aquela pessoa que abria seu próprio negócio. Eu digo: era. Hoje, tanto pelas necessidades das empresas como das pessoas, o termo empreendedorismo vem sendo mais utilizado. Muito pela necessidade das empresas em ter um profissional que entre “aquecido” e que não precise de muitos treinamentos e semanas a fio para poder dar resultados. Que saiba aprender a aprender, que se adapte facilmente, ao menos rapidamente.

Por parte das pessoas, empreender na sua profissão é estar atento às necessidades das empresas em sua área de interesse e atualizar-se para as novas demandas exigidas por elas.

As empresas querem empreendedores corporativos (intrapreneur), pois estes se sentem “donos” do negócio da empresa. São auto motivados, buscam novas metodologias para fazer algo melhor, mais rápido e mais barato. São as pessoas que fazem as coisas acontecerem, não ficam só no discurso.

Por outro lado como profissional a busca de informações, o investimento em cursos de capacitação, atualização, e acima de tudo os de graduação, exigem correr riscos calculados em investimentos de longo prazo.

O empreendedor que abre empresas, este é outro que, apesar de não necessitar dos certificados e diplomas exigidos no mundo interno das empresas, tem que pôr em prática os dois tipos de empreendedores comentados anteriormente. Por um lado ele é o que vai contratar outros empreendedores para sua empresa, por outro, será o empreendedor que venderá sua força de trabalho, ou melhor, dos serviços de sua empresa para um contratante ou uma outra empresa. A rede de relacionamentos será cada vez mais condição inicial para estar no jogo, e o empreendedor deve mantê-la atualizada.

Como você deve ter percebido, os termos sublinhados neste artigo são algumas das características desejáveis citadas em textos, e que servem para direcionar aqueles que querem verdadeiramente empreender na sua vida e realmente fazer a sua vida acontecer.

Você pode dizer: “Mas o cara tem que ser um super homem?”, “Isso é irreal!”, “É utópico!”. Eu digo: Não necessariamente. Apesar do que é passado a cada curso e artigo sobre o tema, todos em algum momento empreendemos. “Mas o cara está a anos no mesmo cargo naquele emprego público, como ele pode ser empreendedor?”, você pode perguntar. Pode sim. Um dia ele fez contato com a rede, ficou informado da data do concurso, se inscreveu, estudou, foi aprovado e ingressou na instituição. Nem que este fosse o único momento empreendedor em sua vida. Ele empreendeu um projeto de sucesso.

Com esse exemplo quero quebrar a idéia errônea que os textos do assunto passam que, para ser empreendedor, precisamos ter todas as características citadas, e pior, simultaneamente, ou então não somos. Quase dá a impressão que não querem concorrência. As condições perfeitas totais, nunca existirão. Planejamento, perseverança e atitude de colocar em ação o plano criativo é que fazem das pessoas, verdadeiros empreendedores. A idéia que temos de ter tudo estudado, parametrizado, para iniciar qualquer coisa, é imobilizante e frustrante.

Assim, concludo dizendo: há vagas para todo empreendedor, vá fazer o que gosta, vá empreender e ser feliz. E quanto ao Super Homem? É ficção.

**Edson Herek, Administrador, especialista em Marketing, Mestrando, Professor, Editor, Empreendedor desde os 6 anos (idealizador e primeiro presidente do CAP – Clube de Aviões de Papel) Intrapreneur desde 1998.  
Email:edson@herek.com.br**